

**104 MUCOSECTOMIA ENDOSCÓPICA COLO-RECTAL. A EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO.**

Capela T, Russo P, Costa M, Carvalho D, Pinto A, Coimbra J

**Introdução e objectivos:** A mucosectomia endoscópica (ME), é uma técnica para ressecção de grandes lesões mucosas, muitas vezes com graus histológicos avançados, evitando assim cirurgia. Pretende-se avaliar a eficácia e segurança das ME colo-rectais no nosso centro. **Métodos:** Análise retrospectiva ao longo de 23 meses, das mucosectomias de lesões colo-rectais (base superior a 20mm) com *follow up* adequado e respectivos resultados do procedimento. **Resultados:** Incluídas 65 lesões endoscópicas correspondendo a 65 doentes (idade média 70,7±8,7 anos, sexo masculino em 39- 60%). As lesões observadas foram definidas com base na classificação de Paris: IIa (50,8%), Is (36,9%), IIb (7,9%) e outras (4,4%). Exequibilidade técnica em 64 doentes. A técnica excisional foi *piecemeal* (PM) em 70,7% dos casos e em fragmento único (FU) em 29,2%. O tamanho mediano da ME foi de 30mm (20mm nas lesões FU vs 35 nas PM). Realizada fulguração com árgon em 46,9% dos casos (55,6% em lesões PM vs 10,5% em lesões FU). A elevação ocorreu preferencialmente com glicose hipertónica (70,3%). A histologia correspondeu a displasia de baixo grau (53,9%), alto grau (29,2%) e adenocarcinoma- ADC (9 doentes, todos com recessão PM). Ocorreu perfuração em apenas 1 doente- 1,5% (lesão no cego). Dos doentes com ADC, 5 foram operados após histologia (2 sem lesão na peça), 2 aguardam cirurgia, e 2 obtiveram resolução endoscópica. O sucesso endoscópico após primeiro tratamento ocorreu em 39 dos restantes 57 doentes (68,4%, 60,5% PM vs 84,2% FU, p<0,05). Os restantes 18 foram submetidos a nova terapêutica endoscópica. O sucesso endoscópico global após excluir os ADC, foi conseguido em 51 de 55 doentes (92,7%). A terapêutica endoscópica foi eficaz em 87,7% dos doentes em que foi tentada (57/65). **Conclusão:** A ME é um procedimento seguro e eficaz na excisão de lesões colo-rectais podendo evitar abordagens mais agressivas como cirurgia.

Hospital de Santo António dos Capuchos, Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE